



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

2009;

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático. Via Litterarum. Itabuna/Bahia, 2010;

OLIVEIRA, M. F. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011;

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Universidade FEEVALE 2ª edição. Rio Grande do Sul, 2013.

O IMPACTO DA MONITORIA NA CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO APLICADO A HISTOLOGIA

Letícia Pinheiro de Melo – Graduanda em Medicina na Universidade Federal de Campina Grande –
leticia.pinheiro.melo@gmail.com

Alex de Novais Batista – Graduando em Medicina na Universidade Federal de Campina Grande –
alexnovaisb@gmail.com

Elias Figueiredo da Silva – Graduando em Medicina na Universidade Federal de Campina Grande –
eliasfigueiredo98@gmail.com

Fabíola Jundurian Bolonha – Professora da Disciplina de Histologia na Universidade Federal de
Campina Grande - fjbolonha@gmail.com

RESUMO

O artigo visa apresentar a monitoria como importante atividade complementar no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Histologia. O trabalho procura analisar a articulação entre a monitoria e os conteúdos ministrados em sala e evidenciar a efetividade da monitoria na consolidação dos conhecimentos, sob a óptica dos discentes. Para tal, foi elaborado um questionário e aplicado em abril/2017, referente ao semestre 2016.2, composta inicialmente de 22 alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, do 2º período, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. Destes, 21 atenderam aos critérios de inclusão. A enquete foi dividida em dois momentos:



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

pré-prova e pós-prova, para que fosse possível avaliar a opinião dos alunos quanto aos resultados obtidos na avaliação prática da disciplina. Constatou-se que todos os alunos avaliados consideram a monitoria como importante atividade complementar, 85,7% responderam que o conteúdo das monitorias foi bem articulado com o que foi ministrado pelo docente, 90,6% deles considera a monitoria como eficiente instrumento de consolidação do conhecimento. Portanto, os resultados corroboraram com a hipótese, que traz o programa de monitoria como importante meio de aprendizagem, de melhoria no rendimento dos alunos e de articulação entre teoria e prática, por favorecer práticas laboratoriais e métodos de construção de saberes.

Palavras-chaves: Monitoria; Processo Ensino-aprendizagem; Histologia.

INTRODUÇÃO

O Programa de monitoria foi instituído com o advento da Lei 5.540, de novembro de 1968, nas universidades brasileiras, que institucionalizaram com legislação interna específica. O programa deve estimular a formação do docente do nível superior, incentivar novas experiências, auxiliar na troca de saberes entre professores e monitores, com elaboração de metodologias e abordagens diferenciadas (DIAS, 2007).

A monitoria como parte do tripé ensino, pesquisa e extensão, necessita estar articulada com o projeto político-pedagógico do curso e da disciplina na qual é desenvolvida, devendo também fazer parte de todo o processo de ensino. O monitor deve participar do planejamento, na interação no laboratório e sala de aula de forma a enriquecer a preparação da disciplina, com o compartilhamento de conteúdo, metodologias e abordagens com o professor orientador (NUNES, 2007). Sendo assim, o programa de monitoria é essencial na consolidação do conhecimento, contribuindo para a melhoria na qualidade do ensino da graduação, sendo o monitor, por vezes, o elo entre professor e alunos.

Essa pesquisa foi pensada devido a necessidade de se analisar a importância da monitoria na consolidação dos conteúdos vistos nas aulas teóricas, por meio de aulas práticas no laboratório de Histologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras. Percebeu-se a escassez de pesquisas na área e no campus, o que demonstra a relevância social desse estudo pois, através da análise dos dados obtidos, será possível entender o programa de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

monitoria como fator contributivo para fixação dos conteúdos contemplados na ementa.

Esse é um estudo do tipo exploratório edescritivo, de abordagem quantitativa. Esse tipo de estudo visa analisar e interpretar os registros obtidos, o que permite identificar as causas, ampliar generalizações e relacionar hipóteses. O trabalho foi desenvolvido na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras, Centro de Formação de Professores (CFP), referente ao período 2016.2, vigente entre novembro de 2016 e maio de 2017. A população estudada constitui-se de alunos que cursavam a disciplina de Histologia Humana, do 2º período do curso de licenciatura de Ciências Biológicas.

Com base na experiência durante o semestre, foi pensado na importância do desenvolvimento desse estudo. Foi elaborado um instrumento para a construção desse trabalho, um conjunto de questões objetivas pensadas mediante aos objetivos definidos para essa pesquisa. A coleta de dados foi realizada de forma anônima e de livre consentimento, preservando a confidencialidade através de um termo de compromisso elaborado pelos avaliadores e assinados pelos avaliados antes da submissão do questionário. Essa coleta ocorreu no dia da avaliação prática, referente à conclusão da disciplina, em dois momentos: um anterior e outro posterior a aplicação da prova. O questionário pré-prova consistiu em avaliar a ansiedade que precedia a avaliação, a importância da monitoria no aprendizado da Histologia e no manejo com os instrumentos. No pós-prova, foi coletada a opinião quanto ao desempenho e ansiedade durante a prova e o impacto da monitoria nesses fatores.

A amostra consistiu em 22 alunos, na qual o processo de inclusão era o preenchimento dos dois questionários propostos, sendo que um aluno não atendeu a esse critério e, portanto, foi excluído da amostra. O total analisado foi um conjunto de variáveis referentes às respostas de 21 alunos. Os dados obtidos foram agrupados e registrados em tabelas, para que facilitasse a correlação e análise. Com bases nos dados e no referencial teórico, foi elaborada a interpretação e discussão dos dados propostos a seguir.

Esse trabalho visa discutir a importância da monitoria como atividade complementar ao conteúdo visto, assim como apresentar percepções dos monitores e alunos sobre a contribuição do programa para a aprendizagem. O estudo objetiva analisar a articulação entre as monitorias e os conteúdos ministrados em sala, além de avaliar a



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

efetividade da monitoria como atividade para a consolidação dos conhecimentos e a validação dos alunos quanto a importância desse programa na aprendizagem da Histologia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria fomenta a melhoria da qualidade do ensino de graduação através de uma colaboração entre professor e monitor e visa contribuir também para a produção de conhecimento. O orientador deve compartilhar ideias e métodos e o monitor deve perceber o andamento da disciplina, interesse e ritmo dos alunos (LINS et al., 2009). Os alunos aprendem com os colegas, favorecendo uma aprendizagem cooperativa, que contribui para a formação discente e do monitor. Esse estudo foi pensado a partir da análise, ao longo do semestre 2016.2, das práticas de monitoria realizadas. Inicialmente, poucos alunos se mostraram interessados e participativos, mas, os que estavam presentes demonstravam uma certa ansiedade quanto aos métodos de estudo e ensino de Histologia.

Diante disso, resolveu-se analisar a influência da monitoria como suporte ao que foi visto em aula, questionando se o conteúdo ministrado pela professora foi contemplado nas monitorias. O resultado obtido foi: 18 alunos (86%) responderam que sim, que o conteúdo aplicado na monitoria contemplou o que foi visto em sala, e outros três alunos (14%) não responderam a esse descritor, percentualmente representado pelo gráfico 1.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

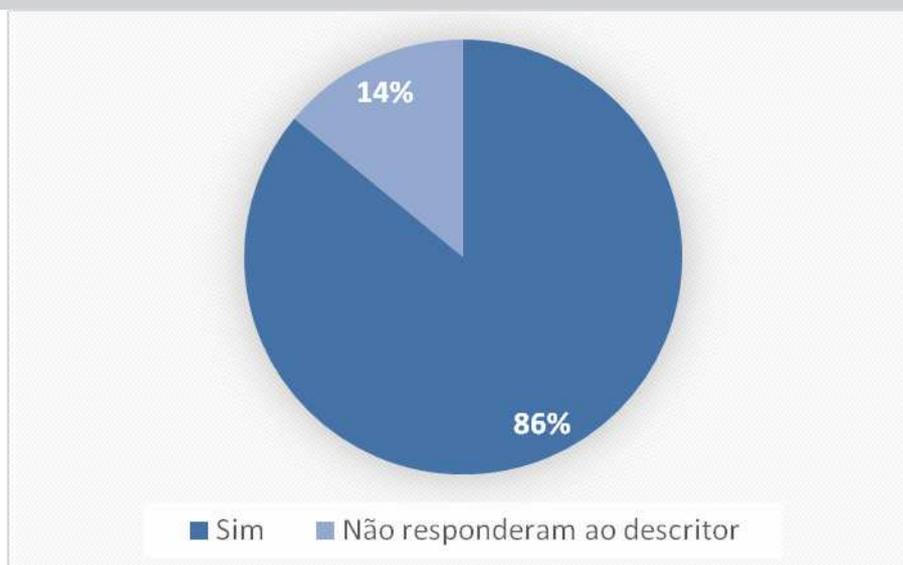


Gráfico 01: A articulação dos conteúdos vistos em sala e os aplicados na monitoria.

Essa porcentagem de alunos correspondendo 86% das respostas confirma o que foi suposto: a importância da monitoria para o aprendizado da Histologia e, conseqüentemente, para o preparo pré-prova, no manejo dos instrumentos e aquisição de habilidade na identificação de tecidos. Importante ressaltar que os alunos que não responderam, não compareceram a nenhuma monitoria e, portanto, não puderam avaliar os conteúdos vistos e métodos aplicados. Curioso, mas que deve ser validado, é que outros dois alunos que não frequentaram a monitoria avaliaram que o conteúdo estava dentro do que foi repassado nas monitorias, mesmo sem frequentar, o que leva a supor que alguns alunos responderam a esse quesito baseando-se no que foi dito e repassado por aqueles que estavam presentes. Além disso, supõe-se que houve intercâmbio de informações sobre o que foi debatido na monitoria entre os alunos, visto que alguns por motivos pessoais não puderam frequentar as monitorias. Alguns alunos relataram a dificuldade de morar em outra cidade e, por conta das monitorias serem no período noturno, não ser possível frequentá-las.

Importante avaliar também o julgamento do desempenho na prova feito pelos próprios alunos, correlacionando com aquilo que foi ministrado nas aulas e na monitoria. Todos os discentes relataram que o conteúdo cobrado na avaliação prática estava dentro do



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

conteúdo aplicado e estudado. Isso permite inferir que outros fatores influenciaram o desempenho dos alunos, já que não houveram questões na avaliação fora daquilo ministrado, e apenas sete (33,3%) alunos avaliaram como bom desempenho, 10 responderam como desempenho regular e quatro alunos caracterizaram como desempenho ruim. E, de acordo com as respostas obtidas, onde a maioria (86%) afirma que o conteúdo das monitorias correspondeu ao que foi ministrado pela professora e que o conteúdo da prova prática foi contemplado em aula, confirmando que a monitoria cumpriu seu papel e a possibilidade de, dentre outros fatores, a ansiedade, as horas de estudo e a afinidade com a disciplina terem influenciado no desempenho da prova.

A monitoria é uma estratégia de consolidação da melhoria do ensino e de aprendizagem (DA SILVA; BELO, 2012). Quando perguntados quanto a importância da monitoria, todos os alunos responderam que sim, que consideram a monitoria como uma importante atividade complementar e extracurricular.

De forma qualitativa para complementar a questão anteriormente avaliada, foi questionado através de atribuição de nota sobre a importância da monitoria na construção do conhecimento em Histologia. Dos 21 alunos analisados, nove (43%) atribuíram nota 10 à importância da monitoria; três (14%) atribuíram nota 9; seis (28%) atribuíram nota 8; um aluno (5%) atribuiu nota 7, um aluno (5%) atribuiu nota 6 e um aluno (5%) atribuiu nota 4, representado pelo gráfico 02. Com base nisso, têm-se que 19 alunos (90%) consideram a monitoria como importante e eficiente instrumento de aprendizagem do conhecimento em Histologia.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

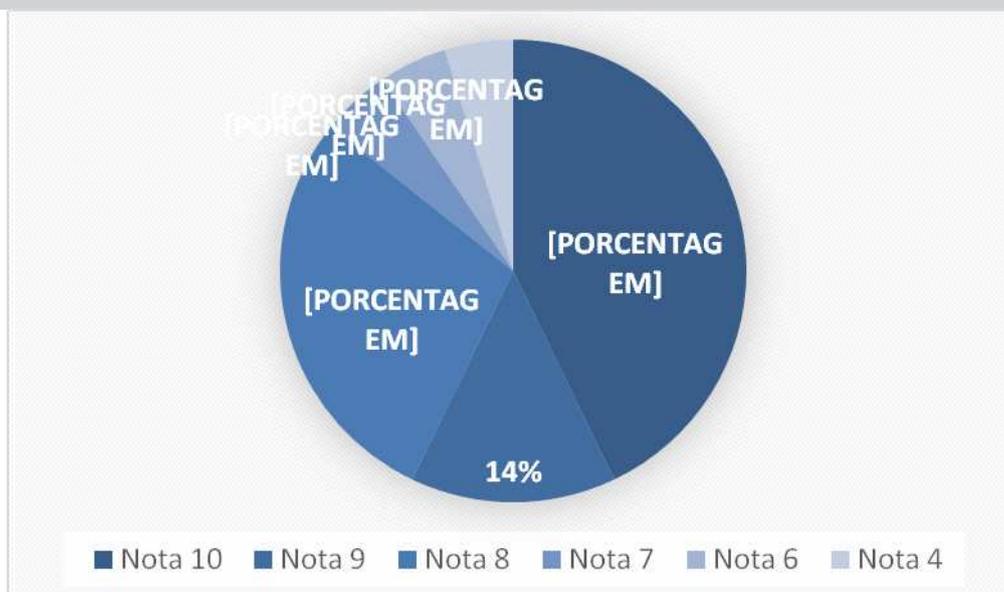


Gráfico 02: Notas atribuídas, pelos alunos, à monitoria.

Frente ao exposto, foi analisado também a opinião dos alunos sobre a frequência nas monitorias ter ajudado ou não no desempenho durante a prova. Dos 21 alunos, 15 (71,5%) responderam que sim, que a monitoria ajudou no desempenho, quatro (19%) responderam que não, ressaltando que dentre esses alunos apenas um esteve presente em uma das monitorias, o que dificulta o julgamento sobre os métodos e conteúdos ministrados na monitoria, e dois (9,5%) alunos se abstiveram da resposta.

Ao longo do semestre, analisaram-se o rendimento dos alunos e a importância atribuída por eles a oportunidade de monitoria. Quando questionado aos alunos no questionário pós-prova se sentiram dificuldade de estudar sem a presença do monitor, nove(42,9%) alunos responderam que sim e 12 (57,1%) responderam que não, o que entra em discussão com um quesito avaliado no questionário pós-prova. Isso por que, dos 12 alunos que responderam que não à esse quesito, sete alunos não frequentaram todas as monitorias, cinco destes não foram a nenhuma e os outros dois foram a uma monitoria, responderam que a frequência na monitoria poderia ter ajudado a ter um desempenho melhor. Ou seja, anteriormente os alunos afirmavam não ter dificuldade de estudar sem o monitor, mas, logo



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

após a avaliação, reconhecem que frequentar as monitorias teria sido importante para bons resultados e aprendizagem, com a construção e fixação dos conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses achados corroboram com a hipótese de que a monitoria é essencial na consolidação do conhecimento e no preparo para a avaliação, quanto ao método e também quanto a manipulação dos instrumentos. O aprendizado de Histologia necessita das aulas práticas e monitorias para ser consolidado, por se tratar de um conteúdo extremamente visual e por seu caráter microscópico. Logo, é essencial que as aulas teóricas sejam articuladas com as aulas práticas para melhor associação e aprendizado. Desta forma, o estudo reforça a importância da monitoria como atividade complementar e melhoria no rendimento e aprendizagem do conteúdo de Histologia Básica.

Portanto, recomenda-se que as monitorias sejam validadas sempre pelos discentes e docentes, e seu caráter prático na disciplina de Histologia é essencial para melhor rendimento e aprendizagem. Deve-se ressaltar a importância dessa vivência em laboratório e desse contato com os monitores, pois a monitoria é uma das estratégias para a consolidação da melhoria da qualidade de ensino, uma exigência da comunidade acadêmica em geral e do ensino superior brasileiro em particular.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragozo et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão**, IX, 2009.

LIMA, Ciro de Oliveira et al. Análise da importância das aulas práticas de Histologia no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de Medicina..**3º Encontro Universitário da UFC no Cariri**, 2011.

VIII EPCC – Encontro Internacional De Produção Científica Cesumar, 2013, Maringá. **O processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana direcionado a alunos do curso de Ciências Biológicas**. Cyndi Dietrich Andrade e Willers et al. Maringá: Cesumar, 2013. 10 p.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

DA SILVA, Rosineide Nascimento; DE BELO, Maria Lusia Morais. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.

COLEÇÃO PEDAGÓGICA, 9., 2007, Natal. **A monitoria como elemento de iniciação à docência: idéias para uma reflexão**: Ana Maria Iorio Dias. Natal: Editora da UFRN, 2007. 102 p.

COLEÇÃO PEDAGÓGICA, 9., 2007, Natal. **Monitoria acadêmica: espaço de formação**: João Batista Carvalho Nunes. Natal: Editora da UFRN, 2007. 102 p.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Dayala da Silva Rocha (Licenciatura em Matemática)dayalla.sr@gmail.com
Vilânea de Lucena Saturnino (Licenciatura em Matemática)vilanneadelucenna@gmail.com
Rosinângela Cavalcante da Silva (Orientadora)rosinangela_sjp@hotmail.com

RESUMO:

O presente artigo foi desenvolvido a partir das atividades realizadas no trabalho de monitoria, este tem como principal objetivo, apresentar uma pesquisa realizada com alunos que já cursaram e que estão cursando a disciplina de prática de ensino de matemática no ensino fundamental, sobre a importância da disciplina e como a mesma contribui para a formação docente. Esta pesquisa foi realizada em forma de questionários, onde os alunos anonimamente deram sua opinião, e o resultado foi o esperado, a maioria dos alunos concordam que a disciplina é uma peça fundamental, que aproximam os graduandos da realidade escolar, é dentro da disciplina, onde muitos alunos têm o seu primeiro contado com espaço escolar.

Palavras-chaves: Prática. Ensino. Educação.

INTRODUÇÃO: